

28 de maio de 2026

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Maio de 2026

INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO AUMENTAM

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em maio¹, após ter diminuído nos três meses anteriores, de forma significativa em março, e de ter registado em abril o valor mais baixo desde novembro de 2023. A evolução do último mês resultou dos contributos positivos das perspetivas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país, e, em menor grau, das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas sobre a evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias registaram um contributo negativo.

O saldo das apreciações sobre a evolução passada dos preços diminuiu ligeiramente em maio, após ter registado em abril o maior aumento desde maio de 2008. O saldo das expectativas sobre a evolução futura dos preços diminuiu em abril e maio, depois dos aumentos observados nos três meses anteriores e de ter registado em março o valor mais elevado desde março de 2022.

O indicador de clima económico² aumentou em abril e maio, após ter diminuído no mês anterior, regressando ao nível observado em janeiro e fevereiro. Os indicadores de confiança aumentaram nos Serviços, na Construção e Obras Públicas e na Indústria Transformadora, tendo diminuído no Comércio.

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio, após ter diminuído no mês precedente, refletindo os expressivos contributos positivos das perspetivas relativas à evolução da procura e das apreciações sobre a atividade da empresa. Na Construção e Obras Públicas o indicador aumentou nos últimos dois meses, registando o valor mais elevado desde junho de 2025, refletindo o contributo positivo das apreciações sobre a carteira de encomendas. O indicador da Indústria Transformadora também aumentou, mas de forma ligeira, refletindo os contributos positivos das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção. Em sentido contrário, o indicador de confiança no Comércio diminuiu em maio, após ter aumentado no mês anterior, refletindo os contributos negativos das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas sobre a atividade nos próximos três meses.

O saldo de respostas das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda aumentou na Indústria Transformadora e diminuiu nos Serviços, na Construção e no Comércio.

¹ Os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 04 e 15 de maio, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 21 de maio no caso dos inquéritos às empresas. Refira-se que os modelos de ajustamento sazonal foram reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços).

INQUÉRITOS QUALITATIVOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Figura 1

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

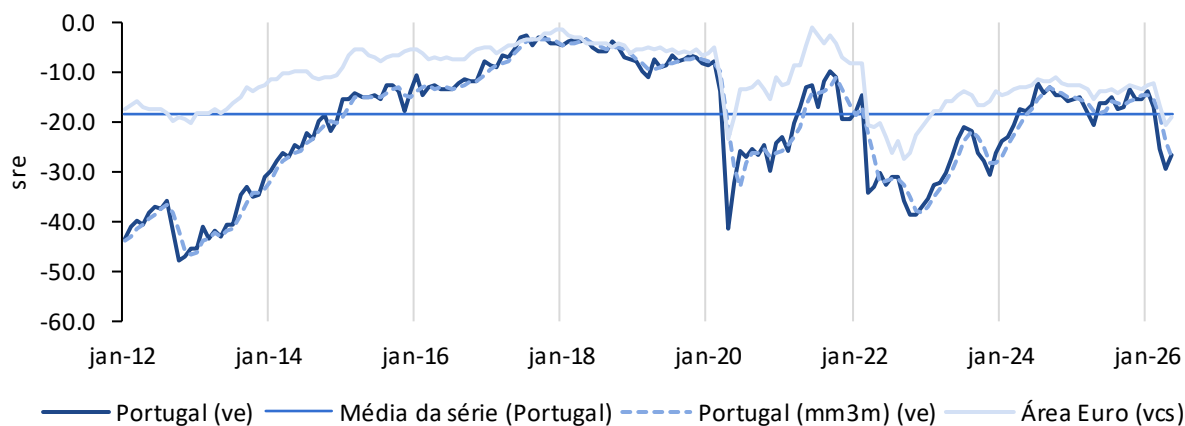


Figura 2

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

- INDÚSTRIA TRANSFORMADORA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, COMÉRCIO E SERVIÇOS -

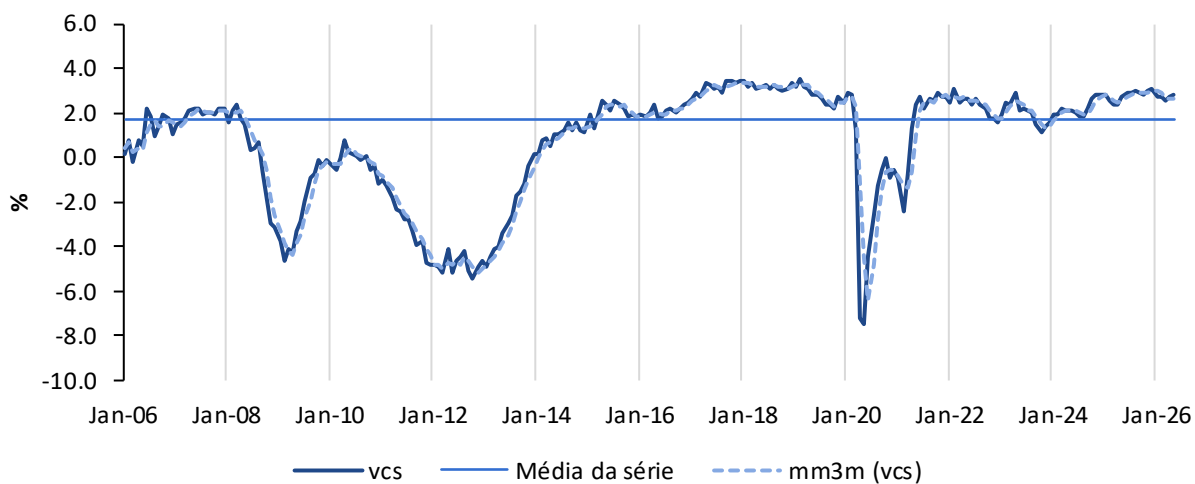


Figura 3

INDICADOR DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

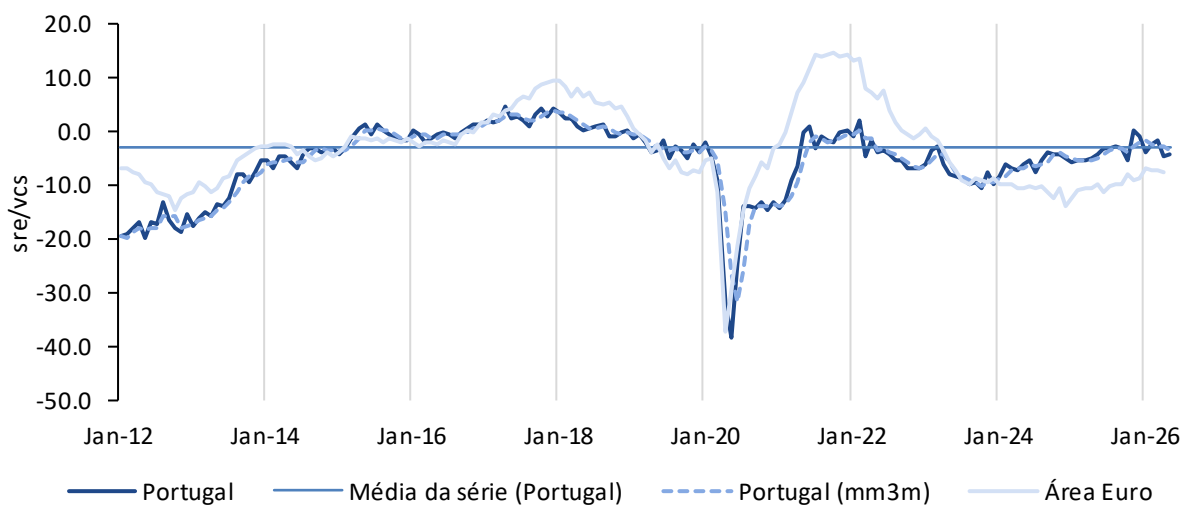


Figura 4

INDICADOR DE CONFIANÇA DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

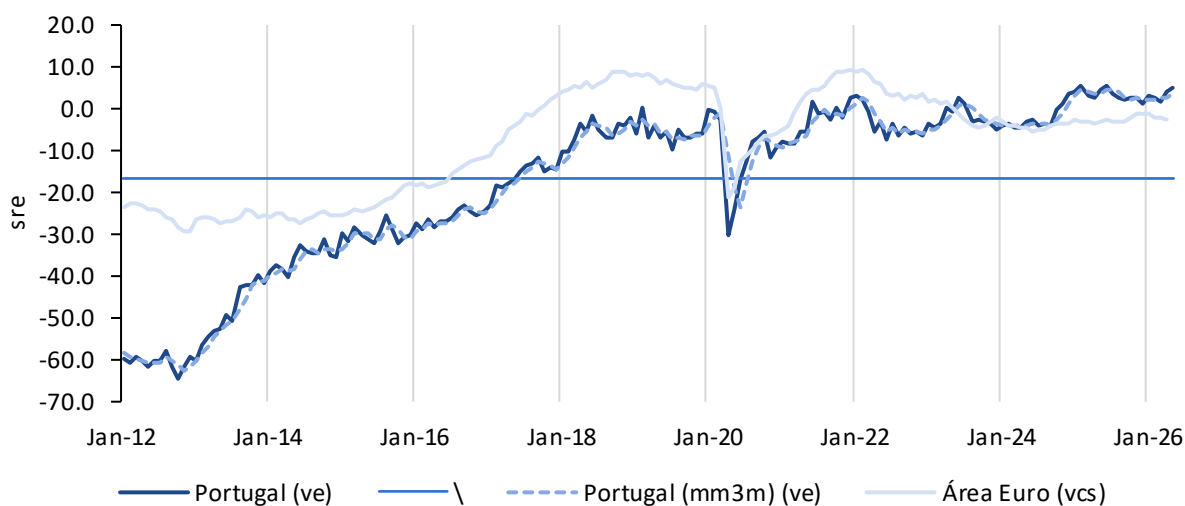




Figura 5

INDICADOR DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO

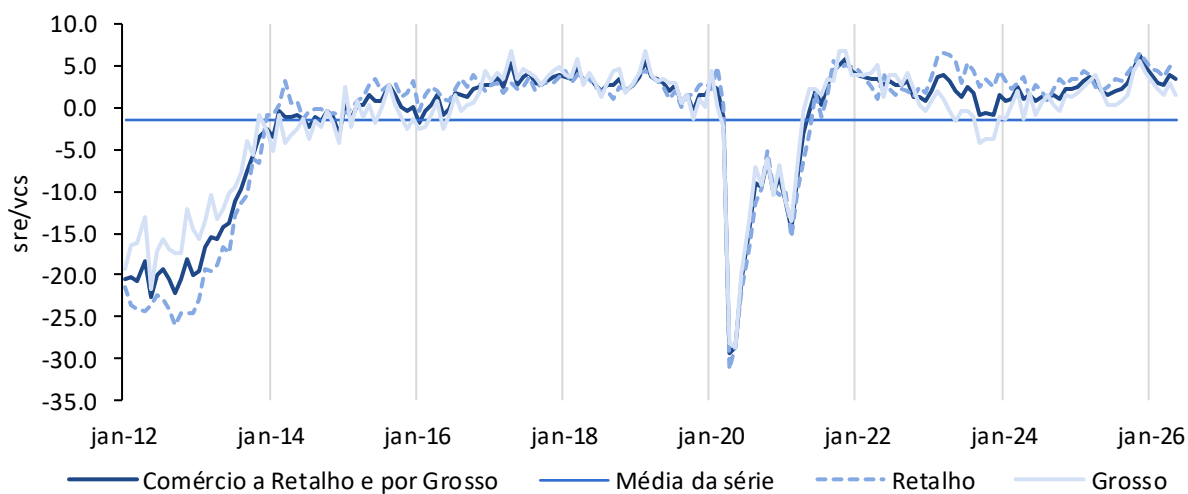
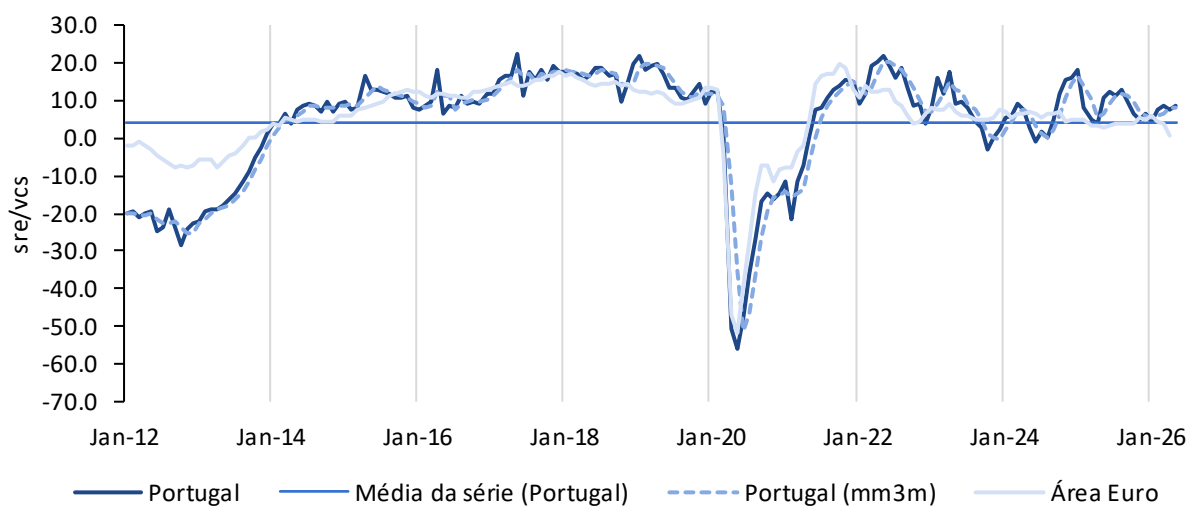


Figura 6

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS SERVIÇOS



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (Directorate-General for Economic and Financial Affairs) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em: *Methodological User Guide*.

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) /negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no período da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: [JDemetra+ documentation](#).

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em maio de 2026, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 15 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1250 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 e 21, no caso dos inquéritos qualitativos às empresas (Webing) com 1248 respostas no setor do Comércio, 651 respostas no setor da Construção, 1399 respostas no setor da Indústria e 1398 respostas no setor dos Serviços.

As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 1

TAXAS DE RESPOSTA E REPRESENTATIVIDADE

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2025 ¹	Março 2026	Abril 2026	Maió 2026	2025 ¹	Março 2026	Abril 2026	Maió 2026
Indústria Transformadora	77,6%	76,9%	74,7%	75,4%	90,9%	91,2%	89,4%	90,8%
Construção e Obras Públicas	74,6%	75,5%	73,5%	74,7%	87,4%	89,8%	88,8%	90,9%
Comércio	76,5%	74,5%	71,3%	75,0%	92,3%	93,7%	93,8%	93,6%
Serviços	76,3%	74,8%	74,1%	76,0%	91,4%	89,7%	91,2%	96,0%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

A recolha dos Inquéritos de Conjuntura às Empresas no mês de fevereiro de 2026 foi condicionada por constrangimentos operacionais associados às tempestades, que afetaram de forma significativa várias regiões do país. Importa ainda recordar que não existe imputação de não respostas nestes inquéritos, pelo que os resultados deste mês devem ser interpretados com maior cautela, atendendo ao menor número de empresas respondentes e à incidência geográfica dos efeitos das tempestades.

Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 2

PESO DO VAB DOS RAMOS DE ATIVIDADE

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2023
Indústria Transformadora	13,9%
Construção e Obras Públicas	4,9%
Comércio	12,0%
Serviços	38,4%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)

- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso stock de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

INDICADOR DE INCERTEZA

O indicador “Incerteza sobre a evolução futura da atividade – Saldo de Respostas Extremas (SRE)” enquadra-se no programa de inquéritos harmonizados da CE. Trata-se de um indicador diretamente associado à medição da incerteza económica, introduzido em 2021 quando a CE passou a incluir nos inquéritos qualitativos às empresas e consumidores uma métrica específica destinada a captar a dificuldade percebida pelos agentes económicos em prever a evolução futura da sua atividade.

Este indicador não questiona diretamente sobre o “nível de incerteza”. Em vez disso, os consumidores ou empresários são inquiridos de forma a avaliar a dificuldade objetiva de previsão, quer os agentes antecipem um cenário desfavorável ou o sentido favorável.

A formulação da pergunta é idêntica em todos os inquéritos às empresas (Indústria Transformadora, Serviços, Comércio e Construção): “Considera que a evolução futura da atividade da vossa empresa é atualmente: 1. Fácil de prever (++); 2. Razoavelmente Fácil de prever (+); 3. Razoavelmente difícil de prever (-) e 4. Difícil de prever (--).”

No caso do inquérito aos consumidores a questão é a seguinte: “A futura situação financeira do seu agregado familiar é ...: 1. Fácil de prever (++); 2. Mais ou menos fácil de prever (+); 3. Mais ou menos difícil de prever (-); 4. Difícil de prever (--).”

O indicador resulta da média ponderada das diferentes opções de resposta, da seguinte forma:

$$SRE = [\%(" - ") + 0,5 \times \%(" - ")] - [\%(" + ") + 0,5 \times \%(" + ")]$$

Assim, um indicador positivo indica maior incerteza, indicando maior dificuldade na previsão da evolução futura da atividade e um valor negativo indica menor incerteza, sinalizando maior facilidade de previsão.

INDICADOR DE ACUMULAÇÃO DO FATOR TRABALHO

O indicador de acumulação do fator trabalho (*Labour Hoarding Indicator* – LHI, na terminologia inglesa) pretende medir a acumulação do fator trabalho, de modo a acompanhar este fenómeno ao longo do ciclo económico. A acumulação do fator trabalho pode ser entendida como a parte do fator trabalho que não é totalmente utilizada por uma empresa durante o seu processo de produção num determinado momento, nomeadamente em períodos de redução da atividade económica.

O LHI tem periodicidade mensal e é calculado a partir dos microdados ao nível da empresa, combinando as respostas dos empresários a duas questões dos inquéritos qualitativos (ICIT, ICCOP, ICS e ICC), nomeadamente as expectativas em relação à evolução futura do emprego e da produção.

A formulação da questão de emprego utilizada é idêntica em todos os inquéritos às empresas: “Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir”.

No que diz respeito às expectativas de produção, as questões diferem ligeiramente na sua formulação nos quatro inquéritos. O inquérito à indústria questiona sobre as expectativas de produção, o inquérito aos serviços sobre a procura (volume de negócios), e o inquérito ao comércio sobre a atividade empresarial (vendas). As opções de resposta são basicamente as mesmas nestas três questões: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. No inquérito à construção, a questão utilizada refere-se às opiniões sobre a carteira de encomendas, com as seguintes opções: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

A construção do indicador baseia-se na conceção de que a acumulação do fator trabalho ocorre quando as empresas esperam que a sua produção diminua, mas que o respetivo emprego permaneça estável ou mesmo aumente⁴.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

⁴ Para mais detalhe sobre a construção deste indicador, consultar a caixa dedicada ao tema publicada no Destaque de [dezembro de 2023](#).



ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

DOCUMENTOS METODOLÓGICOS

[Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores](#)

[Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio](#)

[Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas](#)

[Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora](#)

[Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços](#)

INDICADORES NO PORTAL DO INE

No Portal do INE encontram-se divulgados indicadores na [Base de Dados de Difusão](#).

Anexo a este Destaque, encontra-se disponível um ficheiro Excel com os indicadores analisados e informação adicional.

Data do próximo destaque - 29 de junho de 2026
